



O Iluminismo foi um movimento intelectual que se tornou popular no século XVIII, conhecido como “Século das Luzes”.

Surgido na França, a principal característica desta corrente de pensamento foi defender o uso da razão sobre o da fé para entender e solucionar os problemas da sociedade.

Os iluministas acreditavam que poderiam reestruturar a sociedade do Antigo Regime. Defendiam o poder da razão acima da fé e da religião e buscaram estender a crítica racional em todos os campos do saber humano.

Através da união de escolas de pensamento filosóficas, sociais e políticas, enfatizavam a defesa do conhecimento racional para desconstruir preconceitos e ideologias religiosas.

Por sua vez, essas seriam superadas pelas ideias de progresso e perfectibilidade humana.

Em suas obras, os pensadores iluministas argumentavam contra as determinações mercantilistas e religiosas.

Também foram avessos ao absolutismo e aos privilégios dados à nobreza e ao clero. Estas ideias eram consideradas polêmicas, pois afetavam a estrutura política e social do Antigo Regime.

Desta maneira, filósofos como Diderot e D'Alembert buscaram reunir todo o conhecimento produzido à luz da razão num compêndio dividido em 35 volumes: a Enciclopédia (1751-1780).

A publicação da Enciclopédia contou com a participação de vários expoentes iluministas como Montesquieu e Jean-Jacques Rousseau.

Suas ideias se difundiram principalmente entre a burguesia, que detinha a maioria do poder econômico. Entretanto, não possuíam nada equivalente em poder político e ficavam sempre à margem das decisões.

CARACTERÍSTICAS DO ILUMINISMO. O iluminismo rejeitava a herança medieval e, por isso, passaram a chamar este período de “Idade das Trevas”. Foram esses pensadores que inventaram a ideia que nada de bom havia acontecido nesta época.

Vejamos, a seguir, as principais ideias iluministas sobre economia, política e religião.

Economia. Em oposição ao Mercantilismo, praticado durante o Antigo Regime, os iluministas afirmavam que o Estado deveria praticar o liberalismo. Ao invés de intervir na economia, o Estado deveria deixar que o mercado a regulasse. Essas ideias foram expostas, principalmente, por Adam Smith. Alguns, como Quesnay, defendiam que a agricultura era a fonte de riqueza da nação, em detrimento do comércio, como defendido pelos mercantilistas. Quanto à propriedade privada, não havia consenso entre os iluministas. John Locke enfatizava que a propriedade era um direito natural do homem, enquanto Rousseau, apontava que esta era a razão dos males da humanidade. **Política e sociedade.** Contrários ao Absolutismo, os iluministas afirmavam que o poder do rei deveria ser limitado por um conselho ou uma Constituição. O escritor Montesquieu, por exemplo, defendia um modelo de Estado onde o governo estaria dividido em três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Assim, haveria equilíbrio e menos poder concentrado numa só pessoa. Esta ideia de governo foi adotada por quase todos os países do mundo ocidental. Igualmente, os súditos deveriam ter mais direitos e serem tratados de forma igualitária. Com isso queria se afirmar que todos deveriam pagar impostos e minorias, como os judeus, tinham que ser reconhecidos como cidadãos plenos. É preciso lembrar que no Antigo Regime, as minorias religiosas, como judeus e muçulmanos, foram obrigadas a se converter ou a deixar os países onde estavam para escapar das perseguições. Embora houvesse algumas vozes a favor das mulheres e até pensadoras iluministas, como Émilie du Châtelet ou Mary Wollstonecraft, nenhum homem defendeu realmente a concessão de direitos para elas. **Religião.** A religião foi muito criticada por vários pensadores iluministas. A maioria, defendia a limitação dos privilégios do Clero e da Igreja, bem como o uso da ciência para questionar as doutrinas religiosas. Havia aqueles que compreendiam o poder da religião na formação do ser humano, mas preferiam que houvessem duas esferas distintas: a religião e o Estado. De igual maneira, alguns iluministas defendiam o fim da igreja como instituição e que a fé deveria ser uma expressão individual.

ATIVIDADES

1. O Iluminismo foi um movimento intelectual que se destacou no século XVIII, conhecido como:
 - a) Século das Trevas.
 - b) Século das Sombras.
 - c) Século das Luzes.
 - d) Século Medieval.
2. Qual era a principal característica do Iluminismo em relação à abordagem de problemas sociais?
 - a) Valorização da fé sobre a razão.
 - b) Defesa do absolutismo e dos privilégios nobres.
 - c) Promoção do conhecimento racional e crítica em todos os campos.
 - d) Desprezo pela união de escolas filosóficas.

- 3.** O que os iluministas buscavam ao reestruturar a sociedade do Antigo Regime?
- a) Restaurar o poder da fé.
 - b) Ampliar os privilégios do clero.
 - c) Defender o conhecimento racional e desconstruir preconceitos.
 - d) Reforçar as determinações mercantilistas.
- 4.** Quem são alguns dos expoentes iluministas que participaram na publicação da Enciclopédia?
- a) Só Montesquieu.
 - b) Só Jean-Jacques Rousseau.
 - c) Apenas Diderot e D'Alembert.
 - d) Nenhum dos mencionados.
- 5.** Quais ideias iluministas se difundiram principalmente entre a burguesia?
- a) Ideias mercantilistas.
 - b) Ideias medievais.
 - c) Ideias de progresso e perfectibilidade humana.
 - d) Ideias absolutistas.

[COLE ESTE LADO EM SEU CADERNO]
DOBRE A FOLHA AO MEIO ➡